

Bruno Bacchetti  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
bruno.bacchetti@rac.com.br

# Em Jaguariúna, cartão é modelo para integração

**DOCUMENTO USADO** para acesso a qualquer tipo de serviço oferecido pelo governo é visto como alternativa a outras cidades

Implantado em 2007 na gestão anterior do prefeito Tarcísio Chiavegato (PTB) com a finalidade de cadastrar e quantificar os usuários dos serviços municipais, o Cartão Cidadão de Jaguariúna é tido como modelo e agrada a população pela agilidade no acesso aos serviços públicos. O cartão é um documento único, como uma identidade, que proporciona ao morador de Jaguariúna o direito de utilizar todos os serviços oferecidos pelas secretarias de Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura e Lazer, Turismo e Educação. Para se cadastrar, é necessário ser morador do município, e apresentar RG, CPF, cartão do Serviço Único de Saúde (SUS) e comprovante de residência. Atualmente existem 45.706 cadastros ativos, o que corresponde praticamente à totalidade da população do município, estimada em cerca de 50 mil habitantes.

A maioria dos benefícios concedidos aos portadores do Cartão Cidadão é relacionada à área da Saúde. É possível marcar consulta médica, retirar medicamentos e leite infantil, ter acesso ao prontuário eletrônico e receber mensagem de texto lembrando da consulta médica marcada. Além disso, o cartão é usado para matrícula e transporte escolar, atividades esportivas, descontos em passeios turísticos, cursos e eventos culturais.

Para Carlos Roberto de Oliveira, Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em Administração Pública, o modelo adotado em Jaguariúna é referência e vai ao encontro daquilo que é pregado pela Constituição Federal, que é a eficiência no acesso aos serviços públicos.

“O Cartão Cidadão de Jaguariúna é muito interessante. Isso é uma tendência da gestão mais eficiente, já que a Constituição Federal estabelece o princípio da eficiência. Além disso, a unificação do cadastro minimiza as fraudes, torna mais confiável e expande os serviços públicos”, avalia Oliveira. Segundo o especialista, a ação é pioneira na região. “Ainda não conheço nenhuma cidade com serviço semelhante. Os cadastros são segmentados por área, Transporte é um, Saúde é outro. Creio que esse sistema poderia ser adotado em outras cidades”, completa.

O Cartão Cidadão foi aprimorado no início do ano passado, com a criação do Departamento de Dados e Estudos Estatísticos (DDEE). Com a atualização, o cartão pode ser usado como uma espécie de censo municipal, a fim de nortear as políticas públicas do município. “O Cartão Cidadão passou a ser encarado, sem perder as funções originais, como um portal de entrada para a coleta de dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais, com a finalidade de serem utilizados como ferramentas e no planejamento e construção de políticas públicas”, explica o secretário de Governo, Gustavo Durlacher. “O Cartão Cidadão fez do DDEE uma espécie de IBGE municipal”, completa.

De acordo com o secretário, a Administração estuda ampliar os serviços do cartão. Entre as possíveis novidades estão a implantação do cartão chipado para os usuários de ônibus municipais, o que permitirá um rigoroso controle pelas catracas eletrônicas das passagens. A abertura de um portal interativo onde o cidadão poderá atualizar seus dados e participar de pesquisas também é cogitada.

No ano passado a Prefeitura realizou recadastramento do cartão, visando a limpeza do cadastro, que contava com um total de 65.118 cartões ativos — 30% a mais que a quantidade atual. O cartão tem validade de dez anos.



Giovana com o filho Guilherme, de um ano e meio, em frente à estação da maria-fumaça: “Uso o cartão no hospital e para pegar o leite do meu filho”

## SAIBA MAIS

### Cartão Cidadão

#### Quem pode aderir?

- ▶ Todo o cidadão que reside em Jaguariúna e atende a documentação exigida

#### Quais os documentos necessários

- ▶ RG
- ▶ CPF
- ▶ Cartão do SUS
- ▶ Certidão de nascimento para menores
- ▶ Comprovante de residência atualizado

#### Benefícios

- ▶ Retirada de medicamentos
- ▶ Leite para crianças e recém nascidos
- ▶ Consulta médica
- ▶ Acesso ao prontuário eletrônico
- ▶ Matrícula e transporte escolar
- ▶ Atividades esportivas
- ▶ Descontos em passeios, cursos e eventos culturais
- ▶ Atendimento personalizado para portadores de deficiência



Luiz Marques (acima) tem o cartão há sete anos; Evelina Di Prieto (abaixo) acha que serviço deveria ter abrangência nacional



## Moradores elogiam a iniciativa

Os benefícios e a otimização dos serviços públicos proporcionados pelo Cartão Cidadão recebem elogios da população de Jaguariúna. “É um grande negócio. Podia ser um cartão nacional que valesse em todas as cidades”, sugere a professora Evelina Schwartzman Di Prieto, de 63 anos. Mãe de Guilherme, de um ano e meio, Giovana Vellozo, de 18 anos, fez o recadastramento do cartão no ano passado e afirma que usa o documento para diversas finalidades. “Uso bastante o cartão, principalmente no hospital e para retirar leite para o meu filho”, relata Giovana. O administrador Luiz Marques, de 53 anos, adquiriu o cartão logo após seu lançamento, há cerca de sete anos. Ele conta que desde que foi implantado, otimizou o acesso aos serviços públicos. “Antes era mais difícil marcar consulta e retirar remédios porque tinha muita gente de fora da cidade usando os serviços. Tenho labirintite e gasto cerca de R\$ 150 por mês. Agora dá para economizar um dinheirinho”, diz. Além de usar o cartão para os serviços de Saúde, a auxiliar de serviços gerais Lúcia Tavares, de 31 anos, aproveita os benefícios de outras áreas e acredita que o serviço deveria ser copiado em outras cidades. “Facilita muito, consigo marcar consulta mais rápido e já usei para turismo e festas. Outras cidades poderiam fazer igual. Recomendando”, afirma. (BB/AAN)

# 45,7

MIL

Pessoas têm cadastro no Cartão Cidadão; população da cidade é de 50 mil habitantes

## Presidente da CD-RMC aprova medida

O conceito do Cartão Cidadão pode ser levado para outros municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e futuramente até mesmo para integrar toda a região. A opinião é do prefeito de Holambra, Fernando de Godoy (PTB), eleito na última terça-feira presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (CD-RMC). “Eu acredito muito na cooperação. Nós criamos um consórcio de saúde em 2001 e que veio a funcionar em 2004, onde a lógica era essa. Era trabalhar os municípios consorciados com um único cartão podendo ser atendido nos outros municípios e que os custos fossem pagos pelo município onde a pessoa reside”, destaca Godoy. Para o presidente do Conselho da RMC, com a integração cada vez maior entre os municípios da região, a tendência é que em breve o modelo seja adotado em âmbito regional. “Eu acho viável, é um projeto amplo e que no futuro nós vamos ter que pensar nisso, ainda mais a nível regional. Pode ser seguido em todas as áreas, facilitando uma integração dos municípios da RMC”, acrescenta. (BB/AAN)



Morador utiliza cartão para pegar entrada no Carnaval de Jaguariúna: para especialista, ferramenta garante cumprimento da Constituição Federal